



## DICIONÁRIO GOIANÊS

**Deixa eu te falar** - Com a variação Ow, deixa eu te falar. Introdução goiana para um assunto sério. Nunca, mas nunca mesmo, chegue para um Goiano falando diretamente o que você tem que falar. Primeiro você tem que dizer ow, deixa eu te falar, para prepará-lo para o assunto. Em Goiás você precisa seguir o ritual de uma conversação. Ex.: “E aí, bão? E o Goiás, hein? Perdeu! Tem base? É por isso que eu torço pro Vila. Oww, deixa eu te falar, lembra aquele negócio que eu te pedi...” A forma abreviada é te falar.

**Deixa eu te perguntar** - A mesma coisa que deixa eu te falar, mas usado, obviamente, quando você vai perguntar algo.

**Chega dói** - Chega a doer. Ex.: Deixa eu te falar, essa luz é tão forte que chega dói a vista. Na verdade essa forma pode ser usada com quaisquer outros verbos combinados com o verbo “chegar”. Ex.: chega arranha, chega machuca, chega engasga.

**Chega doeu** - Chegou a doer, ou seja, o passado de chega dói. Muita gente não entendeu o porquê desse verbete no passado se já se usou o verbete no presente; afinal tratar-se-ia de conjugação verbal simples, não é mesmo? Mas a fato é que quando existe uma conjunção verbal, é o verbo auxiliar (chegar) que determina o tempo da conjunção. No Goianês é diferente. É o verbo principal que é conjugado.

**Uai** - Palavra que normalmente não tem sentido, mais ou menos como o tchê do gaúcho. Usado normalmente em respostas. Ex.: Pergunta: Goiano, você vai à festa hoje?; Resposta: Uai, vou!. Dá impressão que o uai é parecido com o ué usado em outras regiões. Mas o ué muitas vezes é usado no caso de a pessoa achar a pergunta estranha.

**Encabulado** - Impressionado. Ex.: Estou encabulado que você nunca tenha ouvido alguém falar ‘chega dói’ antes.

**Bão ?** - Goianês para “Tudo bem?” Também é usada a forma bãããã?

**Tá boa ?** - Goianês para “Tudo bem?” usado para mulheres.

**Bão mesmo ?** - É comum usar o “mesmo?” depois de coisas como “e aí, tá bom/bão”, como se pedisse uma confirmação de que a pessoa tá bem e não apenas fingindo que está bem.

**Piqui** - Pequi, fruto típico de Goiás, bastante usado na culinária Goiana.



**Mais** - substituto goiano da conjunção “E”. Ex.: Eu mais fulano estamos no Goiás.

**No Goiás** - Em Goiás.

**Na Goiânia** - Em Goiânia.

**Pit Dog** - Uma espécie de filho bastardo de uma lanchonete com uma barraquinha de cachorro-quente. Apesar desse nome estranho, os sanduíches são muito bons!

**Queijim** - Rotatória.

**Tem base ?** - Expressão tão goiana que existe até em slogan impresso em bandeiras e camisetas exaltando o estado: “Sou goiano. Tem base?”. Pode ser traduzido como “Pode uma coisa dessas?”, só que usado com muito mais frequência.

**Mandruvá** - Mandorová.

**Coró** - mesmo que mandruvá.

**Dar rata** - Algo como cometer uma gafe.

**Calçada** - Pode significar: 1. Lugar para estacionar carros; 2. Local onde se colocam as mesas dos botecos e restaurantes. Note que não existe em Goiás calçada no sentido de lugar para pedestre, pois não sobra espaço para pedestres entre os carros e as mesas.

**Anêim** - Algo que parece ter vindo de “Ah, não!”, que virou “Ah, nem!” Mas às vezes é simplesmente usado na frase com um sentido de desagrado. Quando vejo escrito por aí, vejo o povo escrevendo “anein”, “aneim”, “anêim” e outras variantes. Ex.: se eu ia viajar com a turma e de repente não posso mais, alguém exclama: “Anêeim ! Que pena!”

**Árvre** - Árvore (isso me lembra “[As árvres somos nozes](#)“)

**Arvrinha** - Árvore pequena.

**Arvrona** - Árvore grande.

**Madurar** - Amadurecer.

**Corguim** - Lê-se córrr-guim. Diminutivo de corgo.



**Corgo** - Lê-se córrr-go. Córrego.

**Quando é fé** - Algo como de repente, ou até que. Ex.: “Estava no consultório do dentista, ouvindo aquele barulhinho de broca, e quando é fé sai um menininho chorando de lá.”

**Num dô conta** - Pode ser traduzido como Não consigo, Não sei, não quero, não gosto, etc. No resto do país, não dar conta é usado mais no sentido de “não aguentar”. Por exemplo: Não dei conta do recado, ou Não dou conta de comer isso tudo sozinho. Já aqui em Goiás é usado para quase tudo. Ex.: Num dô conta de falar inglês (“não sei falar inglês”); Num dô conta de continuar em Goiânia nas férias (“Não quero/não aguento continuar em Goiânia nas férias”); Num dô conta de imprimir usando esse programa (“não sei imprimir usando esse programa”).

**De sal** - Salgado. Ex.: Pamonha de Sal. (Eu jurava que era de milho...)

**De doce** - Se “de sal” é salgado, então “de açúcar” é doce, certo? Errado! Em Goiás as coisas não são doces, elas são de doce.

**Caçar** - Procurar. Goiano não procura, goiano caça. Ex.: “Estive te caçando o dia inteiro”. “Não sei onde está, mas vou caçar esse papel para você.”

**Trem** - Qualquer coisa pode ser chamada de trem, inclusive um trem. Ex.: “Ôôô trem bão!” (ô, coisa boa!) Já ouvi até mesmo a seguinte declaração de amor: “Te amo, Trem!”.

**Demais da conta** - Em Goiás, deve-se evitar utilizar a palavra “demais” isolada. A forma correta é “demais da conta”. Ex.: “Gosto disso demais da conta!”. “Conheço a região demais da conta!”

**Custoso** - Teimoso. Também ouço como se fosse algo que dê trabalho. “Esse moleque é custoso demais da conta!”

**Barriga-verde** - Barriga-verde é um novato, alguém que ainda está “cru” numa determinada coisa. Nada a ver com os Catarinenses...

**Disco** - Um tipo de salgado frito.

**Voadeira** - Voadora (o golpe, agressão).

**Ou quá ?** - Algo como “ou o quê?”. Ex.: “Você vai sair com a gente ou quá?”

Fonte: [Gumpnet](#).



Deus abençoe você!



[www.lucasamorim.com](http://www.lucasamorim.com)